

Informativo APUFPR-SSIND

Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná - Seção Sindical do ANDES-SN
R. Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1305 - Jardim das Américas - Curitiba-PR - CEP 81520-260

Edição Nº 57 | Dezembro de 2010

Impresso
Especial

9912208195/2008 DR/PR
APUFPR-SSIND

...CORREIOS...



APUFPR-SSIND



APUFPR-SSind comemora 50 anos de história

Pág. 4 e 5



ASSEMBLEIA

Docentes debatem Textos de Resolução e elegend delegados para o 30º Congresso do ANDES-SN

Pág. 5 e 6

APUFPR-SSind realiza II Bazar de Talentos e Habilidades dos Professores Aposentados

Pág. 3

Reconhecido o direito dos professores que trabalharam em condições insalubres e perigosas à contagem especial do tempo de serviço

Pág. 2

Reconhecido o direito dos professores que trabalharam em condições insalubres e perigosas à contagem especial do tempo de serviço

Foi julgada de forma definitiva a Ação Civil Pública nº 2004.70.00.026477-1, interposta pela APUFPR, com finalidade de garantir o direito dos professores que trabalharam em condições insalubres e perigosas à contagem especial do tempo de serviço, com a conversão do tempo especial em comum, através da aplicação dos fatores de conversão 1,20 (mulher) e 1,40 (homem). A Justiça Federal reconheceu integralmente este direito dos professores, contudo, a partir dos recursos interpostos tanto pelo INSS como pela Universidade Federal do Paraná, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região

(Porto Alegre) alterou parte da decisão então proferida para manter o direito reconhecido, mas limitar aos professores lotados na UFPR em Curitiba.

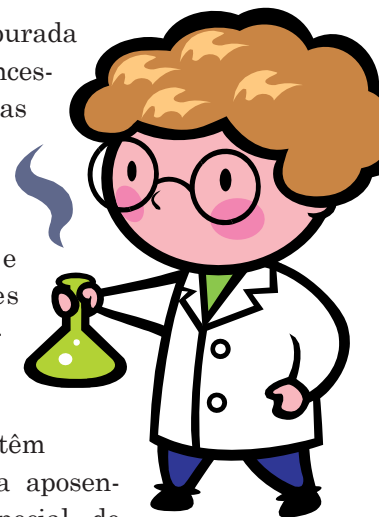
Estão contemplados, assim, por esta decisão, os professores lotados na UFPR em Curitiba e que tenham exercido suas atividades em condições insalubres ou perigosas durante o período do vínculo celetista, ou seja, desde sua admissão ou desde o exercício das atividades nessas condições até o ano de 1990, quando foi estabelecido o regime estatutário para todos os servidores públicos federais.

Diante disso, orienta-se os pro-

fessores que tenham este direito e que não optaram pela aposentadoria docente, a requererem junto ao setor de Recursos Humanos da Universidade Federal do Paraná especificamente a contagem e conversão do tempo especial em comum, exercido até 1990, a ser computado para fins de aposentadoria.

Ressalte-se que os professores devem ter o cuidado de apenas e tão-somente requerer a contagem e averbação desse tempo especial (convertido em comum) e não a concessão de aposentadoria especial. Isso para evitar prejuízos aos servidores antes de uma análise

mais apurada para a concessão de suas aposentadorias, pois muitos órgãos e instituições da Administração Pública (em geral) têm concedido a aposentadoria especial de forma equivocada, com o cálculo apenas a partir da média das remunerações e sem qualquer paridade.



Fonte: Trindade e Arzeno sem revisão

PSS sobre o terço constitucional de férias

Conforme noticiado anteriormente, tendo em vista a decisão proferida na ação ordinária coletiva nº 2000.70.00.032177-3, que determinou a não incidência da contribuição previdenciária sobre 1/3 constitucional de férias,

foi encaminhado ofício para a PROGEPE solicitando as fichas financeiras de todos os docentes lotados na UFPR, a fim de viabilizar a elaboração dos cálculos dos valores indevidamente des-

contados. Em atenção ao pedido protocolado pela APUFPR, a PROGEPE já deu início ao cumprimento da referida diligência, encaminhando para a Associação parte das fichas financeiras solicitadas (por ordem alfabética).

Com isso, em breve, será dado início a elaboração dos cálculos para viabilizar o pedido de restituição dos valores descontados a título de PSS sobre o terço de férias, através de execução de sentença.

Fonte: Trindade e Arzeno sem revisão

EXPEDIENTE

Informativo **APUFPR-SSIND**

Publicação quinzenal da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná | Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional

Diretoria - Gestão 2009/2011

Presidente: Astrid Baecker Avila

Secretário-geral: Luis Allan Künzle

1º Secretária: Carmen Lúcia Fornari Diez

Tesoureiro: João Francisco Ricardo Kastner Negrão

1º Tesoureiro: Fabiano Abranches Silva Dalto

Diretor Administrativo: Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque

Diretor Cultural: Rodrigo Rossi Horochovski

Diretor de Esporte: Walfrido Kühl Svoboda

Diretor de Imprensa: Marcelo Sandin Dourado

Fale Conosco

Endereço - Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1305, Jardim das Américas

CEP 81520-260 - Curitiba, PR - Tel.: (41) 3078-2424

www.apufpr.org.br

Produção

Studio Art - Comunicação Integrada | (41) 3026.0630

Equipe de Redação - Larissa Amorim, Thaíse Mendonça, Dalane

Santos e Ednubia Ghisi

imprensa@apufpr.org.br

Revisão - Fabiane Ariello DRT/PR 6485

Projeto Gráfico - Guilherme Mikami

Diagramação - Larissa Amorim e Linecker Oliveira

Tiragem - 3.000 exemplares

Distribuição gratuita e dirigida

Os textos desta publicação estão de acordo com as novas regras

APUFPR-SSind realiza II Bazar de Talentos e Habilidades dos Professores Aposentados

Além de divulgar os trabalhos e proporcionar a interação, iniciativas como o bazar podem contribuir na aproximação dos docentes nas discussões políticas da entidade

Tapeçaria, fragrâncias artesanais, bijouterias, artesanato em patchwork e argila foram expostos no dia 23 de novembro, na sede da APUFPR-SSind, durante o II Bazar de Talentos e Habilidades dos Professores Aposentados da UFPR. A exposição foi organizada pela diretoria do sindicato, com a coordenação da professora aposentada Nair Takeuchi, e reuniu trabalhos de sete artesãos.

No período da tarde também foi realizada a última reunião de 2010 do grupo de aposentados, seguida de um café de confraternização, oferecido no Piano Bar.

Para Takeuchi, aposentada do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, a iniciativa do bazar amplia os horizontes daqueles que descobriram talentos para o artesanato e possibilita a aproximação entre os docentes que estão afastados da rotina da sala de aula: “É importante não só expor nossos trabalhos, mas também confraternizar e comemorar a descoberta de trabalhos tão lindos feitos pelos

colegas”. Aposentada desde 2007, Takeuchi avalia que a dinâmica imposta pela universidade muitas vezes limita a prática de outras atividades ou o aprendizado de técnicas não relacionadas diretamente com o campo de atuação. “Quando estamos ativos na universidade não temos tempo de dar vazão a essa criatividade e de aprendermos e desenvolvermos as habilidades”, destaca a artesã, que há dez anos trabalha com patchwork.

Além de divulgar os trabalhos e proporcionar a interação, iniciativas como a do bazar podem contribuir para aproximar os docentes das discussões políticas da entidade. “As questões políticas são fundamentais, sem dúvida, mas às vezes são um pouco cansativas. Então assuntos que tragam uma amenização, outro interesse paralelo e inclusive a possibilidade de confraternização são fundamentais até para que haja uma maior participação nos debates”, opina Winston Marquesi Ramalho, docente aposentado do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, que expôs fragrâncias artesanais produzidas com a ajuda da esposa Lia Ester Taporosky.

Trabalhar com tapeçaria é um *robby* para Sung Lie Bruel, mas a oportunidade de expor as peças no bazar deu ânimo para a comercialização do artesanato: “Com a venda de algum trabalho eu posso adquirir mais telas e fa-

Fotos: Guilherme Mikami



zer novos artesanatos. É o que eu gosto de fazer”. Para a professora aposentada do Setor de Ciências Biológicas, outro fator gratificante do evento foi reencontrar velhas amigas e vivenciar novas experiências.

Silvia Maria de Araújo, visitante do bazar, avaliou a aproximação entre os docentes como um dos fatores de grande importância da atividade. Ela também chama a atenção para os casos em que o docente descobre a habilidade para as artes depois de se aposentar: “Esse espaço não só traz a alma de quem está produzindo, mas é uma

experiência completamente inovadora por mostrar o profissional do magistério, servidores de uma universidade, se encaminhando para explorar toda a sua capacidade criativa por meio do artesanato”, avalia a professora aposentada do Departamento de Ciências Sociais.

As expectativas para 2011 são de ampliar as atividades do bazar. Segundo Nair Takeuchi, existem planos de realizar exposições itinerantes nos diversos setores da universidade, para ampliar a divulgação dos trabalhos e atrair novos talentos.



Confira
também
no site

www.apufpr.org.br
a reportagem desta
matéria realizada
pela TV APUFPR

CRAPUFPR realiza sessão solene em homenagem aos 50 anos da APUFPR

Durante a cerimônia foi exibido o documentário “APUFPR – 50 anos de história”, que trouxe depoimentos sobre cada gestão e o contexto político nacional da época.

Em comemoração ao aniversário de 50 anos da APUFPR-SSind, o Conselho de Representantes realizou, no dia 10 de dezembro, uma sessão solene de confraternização e homenagem para a categoria, na sede do sindicato. Durante a cerimônia, que reuniu cerca de 250 pessoas, os professores que participaram da história da entidade – e em especial os que compuseram as 25 diretorias – tiveram sua atuação reconhecida.

A confraternização relembrou os fatos e momentos marcantes que compõem os 50 anos de existência da Associação dos Professores da UFPR. Criada como uma entidade de caráter prioritariamente associativo em 19 de dezembro de 1960, a APUFPR tornou-se,

ao longo de sua história, um dos principais pólos aglutinadores de um movimento em defesa da educação superior pública, gratuita e de qualidade. “São inúmeros os momentos e manifestações em que a APUFPR participou como uma das principais protagonistas não só no que se refere às questões de área, como a defesa da qualidade do ensino na UFPR ou em torno das pautas da educação, mas também junto às grandes questões que movimentaram o Paraná e o Brasil nestes 50 anos, como o movimento pelas ‘Diretas Já’ e o ‘Fora Collor’”, relembra a presidente da entidade, Astrid Avila.

Para Avila, os depoimentos e fatos abordados no documentário

Fotos: Larissa Amorim



“APUFPR – 50 anos de história” trouxeram a tona o percurso trilhado pela entidade. No final dos anos 1970, a APUFPR passa a lutar pela redemocratização do Brasil e pela garantia de eleições diretas para a escolha do reitor da UFPR. Essa atuação de caráter político resultou em importantes vitórias. Entre as principais, destacam-se a criação da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES), em 1981, a realização das primeiras greves nacionais da categoria ainda sob a proibição da ditadura militar e a garantia de eleições diretas para reitor na Universidade, em 1985.

“Os princípios da nossa forma de organização e das pautas que defendemos são oriundos desse intenso processo de ebulição política dos anos 1980, período em

que os docentes contribuíram de forma crucial para com os movimentos sindical e social brasileiros”, aponta a presidente da APUFPR-SSind.

Com o fim do regime militar, o desafio torna-se a luta pela manutenção dos índices de financiamento para as universidades em um período de intensa inflação. A APUFPR transforma-se em seção sindical apenas em 1992, após a promulgação da Constituição de 1988 e a transformação da Andes em Sindicato Nacional (Andes-SN). Nesse período, a entidade passa também a desempenhar um papel fundamental na luta pela gratuidade do ensino na UFPR e contra as propostas de reforma universitária que descaracterizassem a função social da educação superior pública.

Para o professor do Depar-



tamento de Informática Marcos Castilho, a solenidade representou uma retrospectiva da história de 50 anos de luta e da participação da entidade em momentos políticos importantes do país. “Eu tenho 20 anos de casa e era estudante na época do enfrentamento à ditadura. Essa iniciativa da associação é importante para quem está entrando agora na docência da Universidade e não conheceu aquele período. É um resgate fundamental para que a gente não esqueça o que já foi feito e não cometa os mesmos erros”, enfatiza o docente.

Comemoração

O Grupo de MPB da UFPR, dirigido pela docente Doriane Rossi, recepcionou os convidados com interpretações dos clássicos da música popular brasileira. A cerimônia reuniu os professores da instituição, membros de todas as gestões da APUFPR-SSind, diretores do Andes-SN

e das entidades representativas da comunidade acadêmica da UFPR, além do reitor da Universidade, Zaki Akel Sobrinho.

Durante a cerimônia foram inauguradas placas de homenagem as 25 diretorias que construíram meio século de história da entidade. As placas, afixadas no auditório da sede, foram descerradas por representantes de cada gestão ou por cônjuges, filhos e netos de docentes que não puderam comparecer ou já falecidos. Os homenageados também receberam um certificado de agradecimento, emitido pela diretoria da APUFPR.

A continuação da festa ficou por conta da banda paranaense Inove e de um coquetel, servido nas dependências da sede.

Documentário

Recordações, dificuldades e conquistas vivenciadas na trajetória dos 50 anos foram reunidas no documentário “APUFPR – 50



anos de história”, exibido aos participantes ao longo da solenidade. A retrospectiva histórica trouxe entrevistas de dirigentes de cada gestão, intercaladas com o contexto da época.

Para a presidente da APUFPR, o vídeo completa o projeto de resgate dos 50 anos de organização dos docentes da UFPR e dos reflexos na história da universidade e do país: “Nós já produzimos os fascículos que resgatam os depoimentos, a história oral, a pesquisa em fonte documental, para contar a história com imagem, com discussão. O vídeo é um complemento desse projeto porque traz o professor falando e as imagens do período”.

Marcos Castilho, que se apresenta como um leitor assíduo do fascículo mensal sobre os 50 anos da APUFPR, avalia que o vídeo

trouxe depoimentos valiosos, “de pessoas que lutaram muito e arriscaram o que possuíam em defesa do que acreditavam”.

Para Milena Martinez, docente aposentada do Departamento de Ciências Sociais, o documentário refletiu claramente a realidade da entidade e demonstra o perfil marcado ao longo dos anos. “O vídeo mostra porque não podemos só comemorar 50 anos, mas sim festejar a referência política, social, ética de uma instituição que lutou e continua lutando pelos professores e pela sociedade brasileira”, afirma.

O documentário
APUFPR - 50 Anos de História
está disponível no site da
entidade:
www.apufpr.org.br



Docentes debatem participação da APUFPR-SSind no 30º Congresso

No dia 14 de dezembro, professores da UFPR estiveram reunidos na sede da APUFPR-SSind para a última assembleia do ano convocada pelo sindicato. Na ocasião, os docentes debateram a participação da entidade no 30º Congresso do Andes-SN, que será realizado entre os dias 14 e 20 de fevereiro de 2011, na cidade de Uberlândia (MG).

Os pontos de pauta abordados durante o encontro trataram da definição dos cinco Textos de Resolução (TRs) a serem encaminhados ao Congresso como colaboração da assembleia da APUFPR-SSind. Também foram eleitos 11 delegados de base que representarão a seção sindical no evento.

A presidente do sindicato, Astrid Avila, lembrou o importante momento vivido pelos docentes neste ano e a necessidade de o

30º Congresso apontar estratégias de mobilização para a categoria. “Neste ano, o Ministério do Planejamento apresentou uma proposta que, claramente, fragiliza a estrutura da nossa carreira e ataca os princípios da educação superior pública defendidos pelo movimento docente. Em 2011, precisaremos estar mais unidos e mobilizados para resistir a essa proposta e para lutarmos por uma reestruturação de carreira que seja condizente com aquilo que defendemos”, aponta.

Os TRs serão encaminhados a direção do Andes-SN até o dia 25 de janeiro para comporem o Caderno de Textos do 30º Congresso, que será publicado no dia 3 de fevereiro. Qualquer professor sindicalizado pode encaminhar propostas de Textos para o evento.



30º Congresso do Andes-SN

Na edição em que se comemora os 30 anos de fundação do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), o congresso anual da entidade abordará o tema “Universidade Pública, Trabalho Acadêmico e Crítica Social”. A temática escolhida tem como finalidade promover a reflexão sobre as ações do movimento docente ao longo dessas três décadas e, em especial, sobre as contribuições do Sindicato Nacional para a luta em defesa de uma educação pública e gratuita, pelo desenvolvimento democrático do país e na construção de alternativas para a organização dos trabalhadores.

Um das discussões centrais do Congresso será sobre o Projeto de Lei de Reestruturação da Carreira formulado pelo movimento docente. Entre os meses de junho e novembro de 2010, foram realizadas reuniões conjuntas do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com

o Grupo de Trabalho de Carreira a fim de elaborar uma proposta pensada pelos docentes, tomando como referência as deliberações anteriores do Andes-SN e as contribuições de cada seção sindical por meio de ciclos de debates e assembleias locais.

Para o Tesoureiro Geral da APUFPR-SSind, João Negrão, o processo de debates e formulação empreendido durante o segundo semestre de 2010 resultou em uma minuta de Projeto de Lei condizente com os princípios defendidos pelo movimento docente e que também dá respostas a necessidades de atualização da carreira. “Em poucas situações, o Andes-SN construiu uma minuta para ser aprovada em um Congresso. Há muitas chances dessa proposta formulada pelo conjunto do movimento docente ser aprovada e, a partir dela, intensificarmos a nossa luta e a disputa entre o nosso projeto e o projeto do governo”.



do Andes-SN

A minuta, apresentada como um Texto de Resolução da diretoria do Andes-SN, prevê a consolidação de um Plano de Carreira e Cargo de Professor Federal que reestrutura e unifica todas as carreiras e cargos do magistério da União. Entre os principais pontos da proposta estão a isonomia salarial, uma avaliação institucional que considere as condições concretas em que se dá o trabalho e a valorização do tempo de serviço, da formação continuada e da avaliação do plano de trabalho aprovado na sua unidade acadêmica de lotação.

Textos de Resolução da APUFPR-SSind

A assembleia da APUFPR-SSind aprovou o envio de cinco TRs ao 30º Congresso do Andes-SN. Os Textos abordam questões relacionadas com a política do Sindicato Nacional para os aposentados, política para a inovação tecnológica e o funcionamento dos encontros temáticos promovidos pelo Sindicato.

Entre os TRs aprovados na assembleia, três surgiram como contribuição do Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria que reúne os docentes aposentados mensalmente na sede da Associação. O primeiro deles abordará a política do Sindicato Nacional para os aposentados, com destaque a necessidade de mobilização do segmento para enfrentar a conjuntura de reti-

rada de direitos.

O segundo texto abordará uma questão estatutária. A TR defenderá o direito de que os professores aposentados possam se filiar a seção sindical mais próxima do local em que vivem. Hoje, os docentes devem ser filiados à seção sindical da universidade em que trabalharam, mas muitos professores mudam de cidade após a aposentadoria, dificultando a organização do segmento.

O terceiro Texto tratará da situação dos aposentados na carreira atual. Será apresentada a proposta de criação de um projeto de lei que visa corrigir as distorções geradas com a criação da classe de Professor Associado, em 2006. A proposta é enquadrar os professores que se aposentaram na última classe existente até então – Professor Adjunto –, respeitadas as condições de titulação vigentes no período.

TR sobre inovação tecnológica

As outras duas propostas de TRs aprovadas na assembleia foram apresentadas por professores durante a reunião. O professor Cláudio Tonegutti apresentou a discussão sobre o Projeto de Lei 405/2010, que trata do incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica em ambiente produtivo. O PL, encaminhado pelo governo do estado à Assembleia Legislativa em agosto de 2010, estabelece que parte dos recur-

sos hoje destinados a ciência básica sejam transferidos para inovação.

“O projeto foi gestado dentro do governo sem a participação da comunidade acadêmica nessa discussão. Além disso, propõe que o financiamento da inovação tecnológica seja realizado em detrimento da pesquisa em ciência básica. Dos 2% do orçamento do estado destinado à ciência e tecnologia, 20% seriam destinados a fomentar os programas veiculados a empresas”, argumenta Tonegutti.

TR sobre os encontros temáticos do Andes-SN

O quinto TR foi apresentado na assembleia como fruto das discussões sobre o XV Encontro

Nacional de Assuntos de Aposentadoria do Andes-SN, sediado pela APUFPR-SSind em agosto deste ano. Para a maior parte dos docentes presentes na reunião, apesar dos encontros temáticos promovidos pelo Sindicato Nacional não terem caráter deliberativo, esses espaços devem originar Textos de Resolução para os congressos e conselhos.

“Os encontros reúnem pessoas que se especializam em algumas discussões possibilitando o debate em um nível muito mais aprofundado do que é possível fazer no Congresso. Temos que construir uma forma de organização em que os encontros sejam respeitados em relação ao que acumulam e que subsidiem, de fato, as decisões posteriores”, defendeu o Secretário Geral da APUFPR-SSind, Luis Allan Künzle.

Delegados

Durante a assembleia foram eleitos os 11 delegados de base que representarão a APUFPR-SSind no Congresso do ANDES-SN. Foi encaminhado, como um pré-requisito para que o sindicato financie a ida dos delegados, que eles participem de um pré-congresso realizado na sede da entidade, que irá discutir os pontos a serem tratados no encontro. Forem eleitos como delegados os professores Luis Allan Künzle, Astrid Baecker Avila, Milena Costa Martinez, Nair Nodoca Takeuchi, Joel Moacyr Silva Guardiano, Tibiriçá Krüger Moreira, João Francisco Ricardo Kastner Negrão, Nixon Vieira Malveiras, Celine Lacerda Ferreira, Daniel Gustavo Sleig e Márcia Costa Itiberê da Cunha.

Entre os suplentes indicados para substituir os delegados em caso de desistência estão os professores Afonso Takao Murata, Francisco José Pereira de Campos Carvalho, Simone Aparecida Rechia Ferreira, Sigrid de Mendonça Andersen, Rosicler Terezinha Goedert, Darci Kliemann e Afonso Celso Condessa Teixeira Freitas.

Plantão da diretoria na sede Litoral discute a carreira docente da UFPR

A proposta de plano de carreira foi o tema debatido durante o plantão da diretoria da APUFPR-SSind na sede do Litoral, realizado no dia 17 de novembro. Esteve presente a presidente do sindicato, Astrid Avila, o diretor de cultura, Rodrigo Rossi Horochovski, e docentes do Setor Litoral e do Centro Estudos do Mar (CEM). A presença de assessoria jurídica

do sindicato possibilitou que professores tirassem dúvidas e encaminhasssem as ações coletivas movidas pela entidade, além de consultoria sobre assuntos individuais.

Durante o debate sobre a carreira docente e os mecanismos de progressão foram esclarecidos os pontos principais e mais polêmicos do projeto, como o aumento na

carga horária, a falta de clareza nos mecanismos de ascensão na carreira e a redução de salário para professores recém contratados. “É muito importante que os docentes estejam informados e conscientes de quais são os objetivos do governo para a nossa categoria”, afirma Horochovski.

Para o docente, a modificação desse projeto depende da capacida-

de de mobilização da categoria em negociar, barrar ou modificar as propostas. “Essa pauta esta tendo um grande poder de mobilização, pois está deixando a categoria preocupada, já que atinge diretamente o cotidiano do professor”.

No encerramento do encontro, professores e integrantes da diretoria da APUFPR participaram de uma confraternização na sede.

APUFPR promove reunião e almoço de confraternização em Palotina

A carreira docente e os mecanismos de progressão foram os temas centrais da reunião realizada em Palotina entre a diretoria da APUFPR-SSind e professores do campus, no dia 26 de novembro. O encontro foi espaço para esclarecimento de pontos importantes relacionados à carreira docente, assunto que está sendo pautado pela Associação dos Professores e no Andes-SN.

Essas discussões se relacionam com a proposta apresentada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que foi analisada e rejeitada pela categoria em assembleia. O conjunto dos professores, em contrapartida, está elaborando uma nova proposta, que pretende respeitar e valorizar o trabalho dos docentes e resgatar os princípios

já acumulados pelo movimento docente em seus congressos e conselhos.

Participaram da reunião os diretores da APUFPR-SSind Luis Allan Künzle, Fabiano Dalto e Walfredo Svoboda, além do presidente Regional Sul do ANDES-SN, Cláudio Tonegutti.

Para a professora suplente do Crapufpr, Marivone Valentim Sabotti, espaços de discussão sobre carreira são de grande importância para manter os docentes atualizados e incentivar a participação. É importante este tipo de encontro para que os docentes de Palotina sintam a presença do sindicato. Nós precisamos encurtar as distâncias”. Segundo Sabotti, a proximidade pode contribuir para que os professores do campus se integrem mais, o que

abrange o interesse pelos debates da categoria.

Em comemoração ao dia do professor, os docentes participaram de um almoço no dia seguinte, 27, na chácara Estância São Pedro, com a participação de aproximadamente 100 pessoas.

Assim como o evento organizado para os docentes de Curitiba e Litoral, a confraternização em Palotina teve o objetivo de valorizar a data, possibilitar momentos de descontração e interação entre a categoria.

Horário de atendimento da APUFPR no recesso de final de ano

A partir do dia 23 de dezembro não haverá expediente na APUFPR-SSind devido às férias coletivas.

O atendimento retorna normalmente no dia 03 de

janeiro. Durante os meses de janeiro e fevereiro, o departamento jurídico da APUFPR-SSind atenderá apenas no período da tarde.